

Ficha Técnica

Direção Geral: Lourdes Macena

Direção musical (colaborativa) Coletivo de músicos com orientação Nonato cordeiro e Lourdes Macena.

Arranjos: Nonato Cordeiro e o grupo.

Arranjos e direção ensaios musicais: Coletivo do conjunto instrumental vocal especialmente: Maycon Lopes, Thamila Barroso e Paulo Sérgio.

Organização instrumental/vocal: Thamila e Paulo

Pesquisa, criação e montagem: Lourdes Macena

Assessores de direção Ensaios: Circe Macena e Anderson Costa - **Coreógrafos:** Lourdes Macena, Circe Macena, Anderson Costa.

Coreografia Tango: Lenice de Souza e Leonardo Monteiro

Coreografia Maxixe: Lenice de Souza e Eveton Jean

Figurino (criação): Lourdes Macena e o grupo

Roupa Índios: Criação João Batista Pereira

Coordenação de confecção roupa índios: Gilmar Rychastoon e Herbeson Munhoz e ação colaborativa do elenco.

Pajé: criação Gilmar Rychastoon colaboração Herbeson Munhoz.

Criação Igrejas e barcos: Ricardo Paiva

Criação cobra, macaco e barcos: Marcos Lopes.

Confecção demais adereços: Elenco do grupo sob a coordenação dos criadores.

Texto: Lourdes Macena com trechos de Oswald Barroso, poesia de Patativa do Assaré.

Marcação teatral: Marina Brito, Izabela Wégila e Poly Jomasi

Imagens, vídeos: Jael Brito (Enquadro filmes)

Diretores figurinos: Naira Macena, Leideane Costa, Dé Monteiro Rafael Souza,

Preparação corporal: Sammya Castro, Nayana de Castro, Polly Jomasi e Anderson Costa.

Contra Regras: Álvaro Renê, Edicleison Freitas, André Herveson.

Iluminação: Tomaz de Aquino - **Design folder e cartaz:** Yone Almeida - **Fotografias:** Francisco da Costa - Alex Hermes

Dançarinos: Anderson Costa, Dé Monteiro, Rafael Santos, Mateus Oliveira, Rony Marques, Karllus Henrique, Luiz Carlos, Herbeson Munhoz, Benevânio Fragos, Ricardo Paiva, Jonas Almada, Nilson Freitas, Ronilson Lima, J. Junior Anjo, Jarbas Santos, Leonardo Monteiro, Felipe dos Santos, Gilmar Rychastoon

Dançarinas: Shirley Alencar, Circe Macena, Izaura Lilla, Naira Macena, Nayana Castro, Josy Siqueira, Leideane Costa, Sammya Castro, Izabel Leite, Katya Freitas, Sandra Elaine, Lenice Sousa, Débora Maia, Ana Karina, Ana Cristina Mendes, Débora Cristina, Magda Matos, Izabela Wégila e Poly Jomasi.

Atores/atrizes: Poly Jomasi, Izabela Wégila, Eclê Gomes, Magda Matos, Circe Macena, Anderson Costa.

Músicos: Maycon Lopes, Valnei Rodrigues, Diego Nunes, Ramon Cristovão, Bruno Vasconcelos, Marcos Cortez, Paulo Sérgio, Thamila Barroso, Adriano Rodrigues, Marcos Eugênio, Renata Alves, Naira Farias, Margarida Sousa, Black Jr, Josemberto Siqueira, Lucas Lima.

Agradecimentos especiais: A todos os servidores do IFCE que nos acompanham nestes 30 anos e tentam com afinco facilitar esta ação diferenciada do cotidiano tecnológico que os norteia. Aos guerreiros terceirizados do IFCE que são nossos fiéis colaboradores. Aos companheiros artistas, músicos, meus irmãos de luz que caminham comigo nesses 30 anos de Miraira:

Nonato Cordeiro e **Carlinhos Crisóstomo** meu afeto e gratidão. **A minha filha Circe Macena**, que desde os 5 anos me acompanha nesse trabalho e com generosidade me divide com seus 58 irmãos de luz do miraira.



GUERREIROS SANTA FOLIA FESTEIRA

Guerreiros, santa folia festeira, fala da força do homem simples do interior, de sua decisão em ser feliz e de sua determinação para fazer a vida dar certo. Busca apresentar sua criatividade junto a sua labuta no campo, sua fé e sua alegria em forma de festa. Nossa cenografia passeia pelas imagens desses muitos lugares brasileiros onde habitam e trabalham esses mestres da arte de viver e dialoga com sua dança, sua música, sua teatralidade e seu trabalho. Há 30 anos, nós do Mira ira convivemos com esses saberes e experimentamos essa forma de viver, aproximando, por meio da afetividade gerada pelo espetáculo, uma conscientização e valorização junto a juventude que conosco caminha. Agradecemos ao que é divino em podermos compartilhar o que temos aprendido e vamos aprendendo. **Guerreiros, santa folia festeira** fala também de nós, de momentos sagrados do grupo, de nossa ideologia, de nossa fé na força de viver do homem simples e de nossa paixão pela dança, pela música, pela arte popular tradicional como uma ação efetiva do IFCE.

Programa

Parte I - Guerreiros da terra da luz

Entrada: Poesia "Guerreiros" (trechos – Oswald Barroso)

Reisado Cearense

Parte II - Negritude guerreira/Guerreiros do Sudeste

Lenda Chico Rei

Moçambique/Congada - Coroação dos reis negros

Mãe negra

Murucututu

Maxixe

Parte III - Guerreiros do coração do Brasil

Segredos do Serrado - Catira

Parte IV - Forte povo da fronteira do sul

Um cordel para o povo gaúcho -

Suíte Gaúcha: Balaio, Tatu com volta no meio, Tirana do lenço, dança dos facões e chula.

Parte V - Guerreiros nordestinos

Cana Verde (CE)

Jangadas e jangadeiros (atores)

Suíte Cearense

Altars sertanejos (atores, procissão)

São Gonçalo de Laranjeiras (SE)

Xaxado

Poesia "A terra é naturá" (Patativa do Assaré) (Interpretação Daniel Albuquerque/Circe Macena)

Música de Samuel Rocha.

Boi sotaque de matraca (MA)

Parte VI - Guerreiros irmãos

Pelos caminhos da América

El pica-flor (huayno)

Tango

Marinera norteña

Parte Final - Nordeste e norte na luta pela floresta

Trechos finais poesia Guerreiros (Oswald Barroso)

Auto do Guerreiro alagoano

Ê, ê, que foi a fonte (ao povo ribeirinho)

Amazônia terra mãe – Aeon xamânico

Lenda do boto

Lenda do tamba tajá

Ritual Wari

O boi e a festa: coragem e criatividade dos ribeirinhos... a despedida que não é fim pois tudo sempre recomeça... independente da lida diária eles estão sempre a navegar e a remar na busca da chegada e do abraço final na festa que o povo faz para si mesmo.



Promoção: Laboratório de práticas culturais tradicionais – Miralra

Realização: IFCE – Campus Fortaleza e Reitoria IFCE

Coordenação: Núcleo de Estudos em Cultura Folclórica IFCE



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ
Campus Fortaleza



GUERREIROS SANTA FOLIA FESTEIRA

Guerreiros, santa folia festeira, fala da força do homem simples do interior, de sua decisão em ser feliz e de sua determinação para fazer a vida dar certo. Busca apresentar sua criatividade junto a sua labuta no campo, sua fé e sua alegria em forma de festa. Nossa cenografia passeia pelas imagens desses muitos lugares brasileiros onde habitam e trabalham esses mestres da arte de viver e dialoga com sua dança, sua música, sua teatralidade e seu trabalho. Há 30 anos, nós do Mira ira convivemos com esses saberes e experimentamos essa forma de viver, aproximando, por meio da afetividade gerada pelo espetáculo, uma conscientização e valorização junto a juventude que conosco caminha. Agradecemos ao que é divino em podermos compartilhar o que temos aprendido e vamos aprendendo. **Guerreiros, santa folia festeira** fala também de nós, de momentos sagrados do grupo, de nossa ideologia, de nossa fé na força de viver do homem simples e de nossa paixão pela dança, pela música, pela arte popular tradicional como uma ação efetiva do IFCE.

Programa

Aos que voltaram e aos que estão, meu agradecimento:

Para realização desse projeto contamos com o retorno ao grupo de vários componentes. Nos anos 80 e 90 o Miraira (conhecido na época como Grupo Parafolclórico da ETFCE), contava predominantemente com alunos oriundos dos cursos tecnológicos como Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Informática, Mecânica, Turismo, Telecomunicações e Química, pois ainda não tínhamos formação em artes. Dessa forma alguns desses hoje retornam e dançam conosco, já engenheiros, professor doutor, diretores, coordenadores nas mais diversas áreas. São pessoas engajadas, envolvidas com os saberes e fazeres de seu povo motivados por esta experiência. Hoje, o Miraira tem na atualidade alunos do curso técnico em música, da licenciatura em Teatro, licenciatura em artes visuais além dos mais diversos cursos de nossa Instituição. Desde 1985 acolhemos também nesse trabalho por meio da Pró-reitoria de extensão, jovens e adultos da comunidade fortalezense e municípios vizinhos como Cascavel, Pacajus e Maracanaú. Nesse elenco de 59 pessoas juntamos o passado e o presente para marcar tudo o que essa oportunidade gerada e mantida pelo IFCE, tem proporcionado. Mesmo que cada momento seja único na vida o reencontro nos fortalece e nos deixa feliz pelo dever cumprido. Desejamos que a ação seja mantida para sempre nesta casa de ensino e que possibilite ações similares nos 21 campus espalhados pelo sertão para que por meio desta mestres e saberes sejam reconhecidos, difundidos e apoiados. (Lourdes Macena)

Parte IV - Forte povo da fronteira do sul

Um cordel para o povo gaúcho -

Suíte Gaúcha: Balaio, Tatu com volta no meio, Tirana do lenço, dança dos facões e chula.

Parte V - Guerreiros nordestinos

Cana Verde (CE)

Jangadas e jangadeiros (atores)

Suíte Cearense

Altares sertanejos (atores, procissão)

São Gonçalo de Laranjeiras (SE)

Xaxado

Poesia "A terra é naturá" (Patativa do Assaré) (Interpretação Daniel Albuquerque/Circe Macena)

Música de Samuel Rocha.

Boi sotaque de matraca (MA)

Parte VI - Guerreiros irmãos

Pelos caminhos da América

El pica-flor (huayno)

Tango